

O PAI-NOSSO

♦ Pe. José Alem, cmf ♦

A experiência da oração sempre é uma descoberta do mistério do amor de Deus e nos ensina a aprender a amar como Ele nos ama. Orar como Jesus é mais uma expressão do amor de Deus que nos dá esse dom de poder estar com Ele como filhos e conviver com Ele na mais profunda intimidade.

Orar é uma arte sempre a ser descoberta, aprendida, vivida e aprofundada. Nunca saberemos orar plenamente. Vamos aprendendo com a arte de viver e amar.

Jesus nos dá sua vida em todos os aspectos e dimensões. Nada Ele isso nos faz participantes de sua vida e de sua missão.

A quarta parte do *Catecismo da Igreja Católica* apresenta a oração como experiência cristã seguindo o exemplo de Jesus.

“Um dia, estava Jesus em oração, em certo lugar. Quando acabou, disse-lhe um dos seus discípulos: ‘Senhor, ensina-nos a orar, como João Batista também ensinou os seus discípulos’” (Lc 11,1): foi em resposta a esse pedido que o Senhor confiou aos seus discípulos e à sua Igreja a oração cristã fundamental. São Lucas apresenta-nos um texto breve dessa oração (cinco petições); São Mateus, uma versão mais desenvolvida (sete petições). A tradição litúrgica da Igreja reteve o texto de São Mateus (Mt 6,9-13):

“Pai Nosso que estais nos Céus, santificado seja o vosso nome, venha a nós o vosso Reino, seja feita a vossa vontade assim na Terra como no Céu. O pão nosso de cada dia nos dai hoje, perdoai-nos as nossas ofensas assim como nós perdoamos a quem nos tem ofendido, e não nos deixeis cair em tentação, mas livrai-nos do mal.”
(*Catecismo da Igreja Católica*, 2759).

Se entendermos bem essa oração é um resumo do Evangelho e reflete a essência da vida de um verdadeiro discípulo de Cristo. Orar como Jesus exige que se tenha o coração semelhante ao dele para que essas palavras sejam verdadeiras e expressem o verdadeiro amor a Deus.

Por ser a oração do Senhor, ela revela como nos relacionar com Deus, o que acolher e oferecer, o que confiar e pedir, o que precisamos para viver com Jesus o caminho da verdade e da vida.

Essa oração é também uma expressão da vida e missão da Igreja, palavras que expressam a presença e a ação do Espírito Santo, por isso, ela está sempre presente nas celebrações da liturgia da Igreja, que revelam a presença e a ação do Espírito Santo nos



fazendo conhecer e viver tudo o que Jesus nos ensinou e a cumprir a vontade do Pai.

Mesmo que saibamos de cor essas santas palavras, temos muito a aprender, procurando sempre mais entender o seu profundo e verdadeiro sentido. Essa oração de Jesus é uma “escola” de oração e constitui um pilar fundamental para vivermos a fé que Ele nos revelou e que o Espírito Santo nos conduz a viver ao longo da história.

Poderíamos passar toda a vida repetindo essas palavras e ir nos encantando com a riqueza que elas revelam, ir aprendendo a ser verdadeiros filhos de Deus, irmãos e discípulos de Jesus, templos vivos do Espírito Santo.

Se acolhermos com verdadeira fé o mistério de nossa salvação, vamos ver essas palavras de maneira sempre nova e reconhecer em tudo o que Jesus fez e disse o sentido dessa oração. Podemos também reconhecer em José e Maria expressões vivas e reais dessa oração em suas vidas, sempre fazendo a vontade de Deus.

Um grande desafio é fazer essa oração como expressão da fé e do amor a Deus, de nossa esperança em sua infinita misericórdia, e acolher nela a sua vontade para a nossa salvação.

Cada vez que recitarmos essa oração, que o façamos com muito amor e atenção. Que as palavras não saiam somente da boca, mas do coração, e expressem nosso compromisso de viver o que dizemos a Deus. Assim como Deus é fiel a tudo o que Ele diz sejamos também nós fiéis a Ele ao dizer as santas palavras que Ele mesmo revelou.

Façamos da oração do Pai-Nosso um verdadeiro, renovado e encantador encontro com Deus amor, nosso Pai, por meio de Jesus, nosso irmão Salvador, Redentor, conduzidos pelo Espírito Santo em nossa sabedoria e fortaleza, o grande dom de nossa vida e que nos ensina a orar sempre, como Jesus.●